



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS**  
**INGLÊS E ESPANHOL**

**JAQUECILENE ALVES DA SILVA**

**O GÊNERO TEXTUAL MEME NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA:**  
**Caminhos para a ampliação da habilidade leitora**

**CABEDELO**

**2020**

JAQUECILENE ALVES DA SILVA

O GÊNERO TEXTUAL MEME NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA:

Caminhos para a ampliação da habilidade leitora

Artigo TCC apresentado ao Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol– como requisito para a obtenção do grau de Especialista, sob a orientação da Professora Ms. Valdelúcia dos Santos Frazão e coorientação Maria das Graças de Oliveira Pereira.

CABEDELO

2020

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

S586g Silva, Jaqueline Alves da.  
O gênero textual meme no ensino de língua inglesa: caminhos para  
ampliação da habilidade leitora. /Jaqueline Alves da Silva. – Cabedelo,  
2020.  
33 f.: il. Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Línguas  
Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol). – Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientadora: Profa. Me. Valdelúcia dos santos Frazão.

1. Ensino–aprendizagem. 2. Meme. 3. Interação. I. Título.

CDU: 371.3

JAQUECILENE ALVES DA SILVA

**O GÊNERO TEXTUAL MEME NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA:  
Caminhos para a ampliação da habilidade leitora**

Artigo TCC apresentado como requisito para a obtenção do grau de Especialista em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol – IFPB – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA



Profª. Ms. Valdelúcia dos Santos Frazão

Orientadora – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB



Profª. Ms. Joseane Mendes Ferreira

Membro - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB



Prof. Ms. João Dóia, de Araújo

Membro – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus, que me mostrou o tamanho da minha fé e da minha força de vontade em querer vencer este desafio.

A toda minha família: meu pai, meus irmãos e principalmente meu filho que me tem como exemplo.

À professora Valdelúcia Frazão pela disponibilidade em ser minha orientadora bem como à professora Maria das Graças em coorientar meu trabalho.

A todos os professores que contribuíram com o meu aprendizado e conquista.

Aos amigos que me incentivaram e que continuam a me incentivar a seguir meu caminho por esta profissão árdua, mas que quando feita com amor é gratificante.

*Leitura, antes de mais nada é estímulo, é exemplo.*  
*(Ruth Rocha)*

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 O USO DOS MEMES NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA.....	11
3 MÉTODO DA PESQUISA .....	13
4 APLICAÇÃO DO TRABALHO COM MEMES ATRAVÉS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA .....	14
5 ANÁLISE DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E DA ENQUETE AVALIATIVA .....	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	22
REFERÊNCIAS .....	23
APÊNDICES .....	24

## **O GÊNERO TEXTUAL (*MEME*) NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA:**

### **Caminhos para a ampliação da habilidade leitora.**

Jaquecilene Alves da Silva <sup>1</sup>

Professora Ms. Valdelúcia dos Santos Frazão <sup>2</sup>

Professora Ms. Maria das Graças de Oliveira Pereira <sup>3</sup>

### **RESUMO**

O presente artigo versa sobre o trabalho com memes nas aulas de língua inglesa, tendo como sujeitos da pesquisa, adolescentes que cursam o 1º ano do ensino médio na Escola Cidadã Integral José Soares de Carvalho. O objetivo geral é desenvolver a habilidade leitora a partir de textos/imagens em língua estrangeira, especificamente em língua inglesa, contidos em redes sociais; os objetivos específicos são, ampliar o vocabulário na língua inglesa e compreender o contexto da utilização do gênero, *phrasal verbs* e expressões idiomáticas a partir de uma proposta com sequência didática e enquête avaliativa da aprendizagem. Para tal fim, tomamos como base, estudos propostos por: ANDRADE; RAUEN (2017), DAWKINS (2007), DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY (2011), OLIVEIRA (2014), MARCUSCHI (2008), ROJO (2012), SOUZA (2013), VIEIRA (2012). A metodologia utilizada é a pesquisa aplicada, hipotética-dedutiva e coleta de dados. Os resultados mostraram a relevância da utilização do gênero meme para o desenvolvimento da leitura em língua inglesa.

Palavras-chave: Meme; Ensino–aprendizagem; Interação.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas - Inglês e Espanhol - IFPB.

<sup>2</sup> Professora Mestra, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB - Orientadora.

<sup>3</sup> Professora Mestra, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB - Coorientadora Professora Mestra e Tutora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

## **ABSTRACT**

*This paper deals with memes in English language classes. Teenagers who attend the 1st year of high school at the José Soares de Carvalho Integral Citizen Public School were subjects of this research. Our general objective was to develop the reading ability from texts/ images in a foreign language, specifically in English, obtained in social networks. The specific objectives are to expand vocabulary in the English language and understand the application context of gender usage with phrasal verbs, and idiomatic expressions. We use a didactic proposal sequence to evaluate the survey of learning. To this end, we take as a basis, studies proposed by ANDRADE; RAUEN (2017), DAWKINS (2007), DOLZ; NOVERRAZ (SCHNEUWLY (2011), OLIVEIRA (2014), MARCUSCHI (2008), ROJO (2012), SOUZA (2013), VIEIRA (2012). The methodology used was applied research, hypothetical-deductive, and data collection. The results showed the relevance of the meme genre used for the development of reading in English.*

*Keywords: Meme; Teaching – learning; Interaction.*

## 1 INTRODUÇÃO

A sociedade vem passando por diversas transformações, inclusive com relação à diversidade dos meios e mídias de comunicação que induzem ao crescimento cultural e linguístico. Com os avanços tecnológicos fica cada vez mais claro que a leitura e a escrita precisam acompanhar esse processo, para que não fique estagnada no tempo, já que, novos elementos e formas de organizar um texto vem surgindo.

Nesse sentido, uma vez que a aprendizagem das línguas faz parte de uma necessidade comunicativa, o gênero textual multimodal digital, meme, aproxima o aprendiz ao contexto social no qual está inserido. Inclusive, as redes sociais fluem como meio facilitador para trocas de conhecimento no cotidiano dos estudantes, em suas atividades de leitura do referido gênero textual. Logo, nossa pergunta norteadora indaga ‘Como os memes favorecem o ensino de língua inglesa para adolescentes que cursam o 1º ano do ensino médio’ na Escola Cidadã Integral José Soares de Carvalho<sup>4</sup>.

Para Dolz *et al.* (2011) os gêneros textuais devem ser utilizados como meio de transmissão de vários conteúdos, incluindo a inserção de uma nova língua, assim, este artigo tem como objetivo geral, desenvolver a habilidade leitora a partir de textos/imagens em língua estrangeira, especificamente em língua inglesa, contidos em redes sociais. E como objetivos específicos temos: ampliar o vocabulário na língua inglesa; compreender o contexto da utilização do gênero, *phrasal verbs* e expressões idiomáticas.

Com relação à estruturação do nosso trabalho, apresentamos em cinco tópicos, entre os quais essa ‘Introdução’ é o primeiro. No segundo, abordaremos no ‘Referencial Teórico’, o uso dos memes no ensino de língua inglesa com uma fundamentação teórica, no qual alguns teóricos como: DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B., 2011; MARCUSCHI, 2008; OLIVEIRA, 2014, entre outros, nos nortearam. No tópico terceiro, trataremos sobre o ‘Método da Pesquisa’. No quatro, apresentaremos o ‘Resultado da pesquisa’. E no último, apresentaremos as nossas ‘Considerações finais’.

---

<sup>4</sup> Localizada no município de Guarabira – PB.

## 2 O USO DOS MEMES NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) traz a afirmação de que o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de, ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos. O documento acrescenta ainda que, esse é caráter formativo e insere a aprendizagem de inglês em uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica, na qual as dimensões pedagógicas e políticas estão intrinsecamente ligadas. Além de, ensinar inglês com essa finalidade traz algumas implicações entre as quais, temos a ampliação da visão dos multiletramentos concebida também nas práticas sociais do mundo digital.

Acerca do eixo leitura, a BNCC coloca que a leitura aborda práticas de linguagem decorrentes da interação do leitor com o texto, enfocando a construção de significados com base na compreensão e interpretação dos gêneros escritos em língua inglesa e agrega que o trabalho com gêneros verbais e híbridos, potencializados principalmente pelos meios digitais, possibilita vivenciar, de maneira significativa e situada, diferentes modos de leitura.

Nessa reflexão, o meme como um gênero linguisticamente híbrido se espalhou com facilidade em toda a *internet*, com o objetivo de divertir e fazer piadas acerca de assuntos variados. Por conseguinte, partindo do pressuposto de que o humor contido nos memes é bastante atrativo e estimula o interesse dos alunos, esse gênero textual pode contribuir para a construção dos sentidos e ser instrumento de ensino aprendizagem da habilidade leitora em línguas estrangeiras, porém nosso foco será a língua inglesa para estudantes do ensino médio.

Sobre o estímulo que gera o interesse dos alunos e por consequência, leva-os a mais resultados de aprendizagem, Andrade e Rauen (2017, apud Damasio, 2001), defende que as emoções desempenham papel fundamental na cognição, são as emoções que, mediadas pelos sentimentos, desencadeiam o processo cognitivo. Sendo assim, a utilização de um gênero textual que tem como característica o humor, no caso o meme, pode trazer melhores resultados no ensino da leitura de língua inglesa.

Sobre a rotina do gênero textual meme, ele está presente no cotidiano dos estudantes de forma intrínseca assim como, também estão no grupo de textos os quais, encontram-se na mídia eletrônica abrangem temas variados e é possível tratar de assuntos tais como; expressões idiomáticas, *phrasal verbs*, traduções, estruturas gramaticais, entre outros. E, a partir dessa

realidade, Marcuschi (2008), questiona se pode a escola tranquilamente continuar ensinando como se escreve cartas e como se produz um debate face a face.

Acerca da origem do meme, data de 1976, quando no livro: “O Gene Egoísta” de Richard Dawkins trata o termo como uma unidade de informação capaz de se multiplicar. No livro ele explica que como o termo está interligado com a “Mimeme”, palavra de origem Grega [*mimesis*] que trata da imitação passada por entre os povos de maneira cultural.

O autor conceitua meme, como uma ideia da cultura e da maneira como as pessoas transmitem informações, cheias de uma visão biológica. Acrescenta ainda, que o meio cultural é observado e replicado utilizando-se de paródias, por exemplo, para trazer humor ao conteúdo. Ele pode ser uma frase, *link*, vídeo, *site*, imagem e o seu humor pode trazer bons resultados no ensino das línguas, especialmente na língua inglesa.

Nesse percurso, a inserção de novos conhecimentos através de textos humorísticos, como foi pontuado anteriormente pode criar nos estudantes um elo agradável, divertido e dinâmico com a aprendizagem. Entretanto, esse tipo de texto, humorístico, pode ser utilizado apenas como um alicerce, pois Andrade e Rauen, (2017, p.353) esclarecem que “o riso é um dos seus objetivos, mas não o único. O humor pelo humor pode não trazer contribuições para o ensino. ” No entanto, se usado como recurso didático embasado em um objetivo conciso é possível sim ter bons resultados. Nesse caminho, o meme trabalhado nas aulas, deverá ter como propósito, aspectos linguísticos, culturais e gramaticais, para que assim, amplie caminhos na habilidade leitora.

Seguindo o mesmo princípio, Marcuschi (2008, p.187) afirma que “o gênero textual funciona como componente semiótico mediador das práticas sociais. ” E, por intermédio do gênero meme, podemos construir conexões intersociais. Ainda nas palavras do autor, há uma ligação entre os contextos em que o gênero está sendo inserido como o contexto da cultura, da situação, semântica, lexográfica e fonológica. Ademais, trata-se de um gênero multimodal, ou seja, permite o uso imagético associado a gestos, e do texto escrito, facilitando a compreensão do texto o qual se pretende ler.

Nesse sentido, Vieira (2012, p. 43) relata que um texto “multimodal tem alimentado as práticas sociais, cuja riqueza de modos de representação utilizados incluem desde imagens até cores, movimentos, som e escrita[...]”. Todos esses elementos estão presentes no gênero meme.

Assim, quando um aluno produz e compreende um meme, ele está criando relações partilhadas de outras culturas que, para Marcuschi (2008) trata-se de um conjunto de

procedimentos sociais solícitos e flexíveis, pois não se prendem a limites sociais, econômicos ou nacionais.

O conhecimento de mundo adquirido pelo aluno por intermédio dos memes permite que esses estudantes manifestem suas opiniões, alcançando dessa forma, níveis de interação cultural que são pertinentes na contemporaneidade. Segundo, Rojo (2012, p. 16), é preciso assinalar que:

[...] são requeridas uma **nova ética e novas estéticas**. Uma nova ética que já não se baseie tanto na propriedade (de direitos de autor, de rendimentos que se dissolveram na navegação livre da *web*), mas no diálogo (chancelado, citado) entre novos interpretantes (os *remixers*, *mashupers*). Uma nova ética que, seja na recepção, seja na produção ou design, baseie-se nos letramentos críticos [...]

Logo, podemos inferir que o letramento adquirido pelo discente excede a barreira da linguagem, o tornando um indivíduo ativo na sociedade capaz de interagir com diversas culturas da língua inglesa. O ensino desse gênero voltado para a aquisição de uma língua estrangeira é produtivo, pois como aponta Souza (2013, p.134), os textos mêmicos são facilmente reproduzidos e disseminados:

Os textos mêmicos carregam em si mensagens que são decodificadas pelos cérebros receptores, analisadas, interpretadas, adotadas e, por vezes, replicadas, tal que, ao se familiarizarem com a linguagem contida no componente a ser replicado, estarão dialogando de certa maneira com o criador do “meme”, ou mesmo os partícipes das mesmas interações de transmissão de ideias.

Com a definição dada por Souza (2013), compreende-se então, que os memes possuem uma linguagem de fácil repetição, passado de pessoa para pessoa.

E, de acordo com a Base Comum Curricular o ensino de língua inglesa deve estar pautado no eixo da dimensão intercultural em que o discente entenda as formas de uso do idioma e possa replicá-lo. Nessa interação entre culturas diferentes nasce um sujeito com um pensamento crítico e reflexivo acerca do que está à sua volta.

A seguir, trataremos sobre os sujeitos, o *locus* e a metodologia que utilizamos assim como, detalharemos todo o percurso que trilhamos para levar a cabo a nossa pesquisa.

### 3 MÉTODO DA PESQUISA

Esse estudo baseia-se em uma pesquisa aplicada, pois, partiremos do pressuposto de que os alunos necessitam ampliar seu vocabulário em língua inglesa e utilizá-lo na interação com

outras culturas, a qual foi aplicada de forma remota devido às circunstâncias da pandemia<sup>5</sup>. Através do método hipotético-dedutivo no qual as nossas hipóteses foram testadas e, ao fim desse trabalho, teremos uma resposta significativa acerca desse tema; e de estudo de caso, através da coleta e análise de dados. Assim, foram produzidos alguns materiais didáticos que puderam viabilizar uma melhor compreensão do conteúdo apresentado.

Ademais, nos respaldamos em um suporte teórico metodológico que serviu como base para a nossa pesquisa e em uma abordagem qualitativa. O experimento ocorreu de forma remota, com 10 estudantes que cursam o 1º ano do ensino médio na Escola Cidadã Integral José Soares de Carvalho, situada em Guarabira – PB, com adolescentes que cursam o ensino médio. Tratou-se de uma intervenção através de aulas por meio do aplicativo *Whatsapp* e *Google meet* visto que: estamos em um contexto de pandemia e por isto, cumprindo protocolo de distanciamento social.

Para tal, versaremos sobre o gênero textual meme em língua inglesa tanto por estar relacionado às postagens de novas mídias como, *Facebook*, *Instagram*, *blog*, *Whatsapp* etc., sendo que, este gênero faz parte da rotina de leitura dos estudantes (tratando-se da fase do ensino médio), inclusive tendo como suporte as novas mídias.

Desse modo, pretendemos com a presença do lúdico através do gênero meme, fazer com que os aprendizes foquem em aspectos que promovam a habilidade da leitura, uma vez que esse gênero textual, aproxima o leitor de elementos facilitadores da aprendizagem, conforme ressaltam Andrade e Rauén, citados anteriormente ao proferirem que os estímulos humorísticos contribuem para gerar ambientes de aprendizagem facilitadores da internalização dos conteúdos. Sendo assim, utilizamos em nossa intervenção, uma sequência didática na qual, inserimos imagens, utilizamos vídeos, músicas e aulas dialogadas.

#### **4 APLICAÇÃO DO TRABALHO COM MEMES ATRAVÉS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

Acerca de sequência didática, Schneuwly e Dolz (2011, p.83) aclaram que têm a finalidade de ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto, permitindo-lhe escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação. Acrescentam também, que o trabalho escolar que foi realizado, evidentemente, sobre gêneros que o aluno não domina ou faz de maneira insuficiente; agregam ainda que, sobre aqueles dificilmente acessíveis,

---

<sup>5</sup> Pandemia de Covid-19, vírus gripal de alto risco à sociedade mundial.

espontaneamente, pela maioria dos alunos; e sobre gêneros públicos e não privados (...), que foram trabalhados na escola pública já mencionada.

Nesse caminho, estruturamos a nossa sequência didática em três etapas. Na primeira delas, com a duração de 40 minutos, apresentamos esclarecimentos sobre os ‘gêneros textuais’ e abordamos as estratégias de leitura *skimming* e *scanning*, tradução, interpretação textual e gramática. Para isto, ministramos aula com o auxílio de slides contendo imagens e um vídeo através de chamada de vídeo no *Google Meet* e após a aula, tiramos dúvidas e fizemos diálogos via *Whatsapp*.

Na segunda etapa, com a duração de 40 minutos, aplicamos a sequência didática, na qual, contemplamos os conteúdos abordados na primeira etapa para alcançar ampliação de vocabulário na língua inglesa e compreender o contexto da utilização do gênero, *phrasal verbs* e expressões idiomáticas. Foram trabalhadas 3 questões e tudo se deu via *Whatsapp*. Ainda nesta etapa, foi solicitada aos alunos, como avaliação da aprendizagem, a produção de memes.

E, por fim, na terceira etapa, ocorreu a entrega das produções, momento o qual pudemos conversar sobre cada trabalho e seus resultados. Também foi utilizado o *Whatsapp* e o tempo foi de 40 minutos.

Após todas as etapas concluídas, fizemos a aplicação de uma enquete avaliativa utilizando um formulário, criado por mim e enviado pelo *Whatsapp*, no qual os participantes tiveram autonomia para escrever sobre o que pensavam com relação a forma com a qual puderam aprender o conteúdo, que também foi respondido via *Whatsapp*.

## **5 ANÁLISE DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E DA ENQUETE AVALIATIVA**

A respeito da primeira etapa da nossa intervenção, esclarecemos que o meme é um gênero multimodal, encontrado em vários idiomas; no nosso caso abordamos a língua inglesa e apresentamos para isso, duas ‘estratégias de leitura’: *skimming* e *scanning*, explicando que *skimming* permite que o leitor busque por ideias gerais do texto, no caso dos memes observam-se as imagens para obter as primeiras informações; e que *scanning* é a estratégia responsável pela procura de palavras específicas e conhecidas no texto; explanamos sobre a ‘tradução’, reforçando os cuidados que devíamos ter ao usar *google* tradutor, pois, precisamos entender o contexto no qual estão inseridos termos ou expressões para verificação do melhor significado para a situação. E, levando em consideração que é necessário ter conhecimentos prévios sobre a temática trabalhada nos memes, para que durante as abordagens nas sequências didáticas ocorra o aprendizado efetivo, em cada meme apresentado, conversamos sobre seus contextos.

A sequência didática como explica Bernard Schneuwly e Joaquim Dolz (2011) nada mais é que um conjunto de atividades organizadas em torno de um gênero textual ou escrito. Dessa forma, a atividade proposta correspondeu a esse critério apesar de o tema central ser gramatical outros aspectos como a produção textual e oral ocorreram.

Assim, a interação fez parte todo o tempo entre os alunos, levando-os a compartilharem saberes; ao final da aula eles demonstraram em sua maioria, que compreenderam o assunto e que sabiam onde e como utilizar o gênero textual em estudo. Observamos que mesmo de forma remota a leitura em grupo foi fator importante neste processo e, alguns alunos que estavam mais familiarizados com os elos de coesão de um texto, contribuíram para que a aula não se tornasse difícil e nem fácil demais, compartilhando saberes.

Com relação às três questões da segunda etapa, tivemos: a primeira questão, representadas em figuras enumeradas 1, 2 e 3, que respectivamente abordaram o uso do *modal verb*, a escrita errada e a falta de pontuação, e que trouxemos como enunciado: *Translate the memes and then explain where the mood is in the image and comment on your perception of the use of the modal verb in meme 1, a misspelling of any of the terms in meme 2 and the lack of punctuation in meme 3.*<sup>6</sup> Trabalhamos com os memes de forma dialogada, fazendo indagações sobre os textos e o uso da tradução. A partir desse estímulo, os alunos perceberam onde estavam os traços de humor nos textos, bem como apreenderam os conteúdos da língua inglesa voltados para a interpretação e gramática conforme mostramos na figura 1.

**Figura 1 - Meme com uso do *modal verb***



Fonte: <https://memegeneratorle.net/instance/>

No meme representado na figura 1, há um traço de humor devido a forma gramatical em que o verbo modal está inserido, “posso ir ao banheiro? Eu não sei... você pode?” Na

<sup>6</sup> Traduza os memes e em seguida, explique onde está o humor na imagem e comente a sua percepção sobre o uso do modal verb no meme 1, a escrita errada de algum dos termos no meme 2 e da falta de pontuação no meme 3.

verdade, a maioria não entendeu de início, disseram coisas como: “Não tem nada de errado com essa frase? ”, então perguntei, como se pede para ir ao banheiro em inglês, e eles disseram: *may I go to the bathroom*, a partir daí, lembraram que o modal *can* está relacionado à capacidade e que o correto seria usar o *may*, pois trata-se de estar pedindo permissão para ir ao banheiro. A seguir, apresentamos a imagem da figura 2.

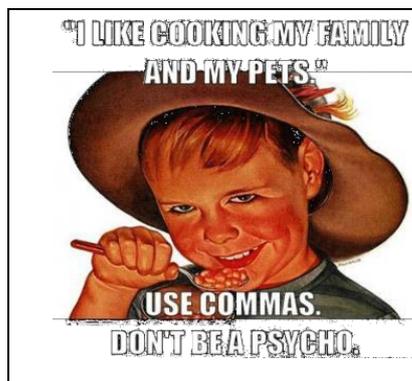
**Figura 2 – Meme com escrita errada**



Fonte: <https://medium.com/digital-brand-architecture/>

No meme retratado na figura 2, com a tradução; “eu construí isso com minhas próprias mãos”, os estudantes acharam engraçado porque quando traduziram não fazia sentido pelo uso da palavra “*bear*” que significa urso, no entanto, em diálogo, chegaram à conclusão de que a palavra correta seria *bare*, que é uma expressão ‘*my bare hands*’ que significa; minhas próprias mãos, e lembraram que ela tem a mesma pronúncia, por isso o humor. Vejamos a figura 3:

**Figura 3 – Meme com falta de pontuação**



Fonte: <https://memegenerator.net/>

No meme retratado na figura 3, em sua tradução, se deram conta do humor através da ausência da vírgula. A importância da vírgula foi reforçada, já que ela fez toda a diferença nesse texto e observaram que a falta da vírgula mudou o sentido do texto. Na tradução do meme,

temos na primeira parte: ‘Eu gosto de cozinhar minha família e meus animais’ e, na segunda, uma advertência ‘Use vírgulas. Não seja um psicopata.’ Observaram que a vírgula enumera itens, e no caso do meme, esse sinal deveria estar separando as ações que o menino gosta de fazer.

Com isso, os alunos interagiram se mostrando familiarizados com o gênero, reforçando a ideia apresentada por Souza (2013, p.134), de que os memes trazem em si mensagens decodificadas pelos cérebros receptores, analisadas, interpretadas e que ao se familiarizarem com a linguagem contida no componente estariam também, dialogando com o criador do meme.

Na segunda questão, solicitamos no enunciado: *Relate memes to their respective translations*<sup>7</sup>. Colocamos as versões das traduções em língua portuguesa encabeçando a tarefa e, logo, direcionamos as possibilidades com os memes que seguem mais adiante, encadeados na figura 4. Importante colocar que os alunos conheciam esses memes em português, mas não em inglês. Eles executaram a atividade com o auxílio das imagens que circulam na internet.

Esses memes retratam situações que viralizaram no Brasil, como a frase dita em um programa de televisão pela atriz Glória Pirez; ‘não sou capaz de opinar’ (*I’m not able to give an opinion*), ou quando um garoto de 3 anos é questionado sobre o que achou de um dinossauro e entendeu a seguinte frase; ‘cachorro? Eu não sou cachorro não!’ (*Dog? I’m not a dog*) ou, ainda quando umas adolescentes resolveram brigar na saída da escola, no Estado do Pará, e ao serem separadas uma delas põe a mão na cintura e diz; ‘já acabou, Jéssica?’ (*Have you finished, Jessica?*) que foram disseminados para o mundo. Observemos a figura 4.

**Figura 4 (trio de imagens) – Memes brasileiros em inglês**



Fonte: <https://www.yazigi.com.br/noticias/ingles/>

Desse modo, pudemos observar que os alunos executaram a atividade com o auxílio das imagens que circulam na internet, e, portanto, o aprendizado dos leitores aconteceu de forma mais acessível. Os alunos conheciam esses memes em português, mas não em inglês, no

<sup>7</sup> Relacione os memes às suas respectivas traduções.

entanto, informaram durante a execução da questão, que foi fácil fazer a associação pois as imagens eram familiares ao contexto deles.

Na terceira questão, representada pela imagem agrupada na figura 5, que trouxe como enunciado a seguinte questão: *Identify the phrasal verbs below and translate the memes.*<sup>8</sup> Acerca da identificação dos *phrasal verb*: *Don't give up, keep on, breaks down e calm down* que são os exemplos do conteúdo trabalhado, houve a necessidade de esclarecer o que era um *phrasal verb* para logo depois, os alunos poderem responder. Acompanhemos a figura 5, a seguir.

Figura 5 (trio de imagens) – Phrasal verbs



Fonte: <https://zapenglish.com/tag/phrasal-verbs/>

Já com relação à tradução desses memes, a imagem contribuiu na significação (sentido do meme), ou seja, como afirma Vieira (2012) sobre um texto multimodal está interligado as práticas sociais e imagéticas, mostrando através de imagens o que cada situação quer dizer, como o uso da imagem de Einstein conceituando o sentido do letreiro: *don't give up your dreams keep on sleeping*,<sup>9</sup> uma contradição que traz humor ao texto, pois ele não desistiu, em seguida, temos um homem comum com cara de assustado, nesse rótulo: *It's payday, car breaks down aaaaand gone*,<sup>10</sup> o grupo divertiu-se com essas imagens, que julgaram ser muito contraditórias, e considerei bastante significativa, a interação, pois mostrou o interesse deles no conteúdo.

E, quando na imagem temos uma mulher, nada calma, na visão dos estudantes, com a seguinte legenda: *don't tell me to calm down I'm perfectly calm*,<sup>11</sup> os alunos perceberam o tom de ironia e o traço de humor. Houveram comentários como: “ – Ah! Igual a aluna X quando estava na sala e dizia que estava calma, só que não (risos) ”. Andrade e Rauen (2017) versam

<sup>8</sup> Identifique os verbos frasais abaixo e traduza os memes.

<sup>9</sup> ‘Não desista dos seus sonhos continue dormindo’.

<sup>10</sup> ‘É dia de pagamento, o carro quebra e vai embora’.

<sup>11</sup> ‘Não me diga para me acalmar. Estou perfeitamente calma’.

sobre os estímulos humorísticos que deixam os alunos mais relaxados, tranquilos fazendo assim, com que participem mais da aula.

Durante esta terceira questão relativa à segunda etapa de nossa sequência didática, surgiu uma dúvida dos alunos sobre a estruturação do *phrasal verb*, um aluno perguntou: “ o que é isso? ”, então foi explicado; que é um verbo acompanhado de uma preposição ou de um advérbio trazendo outros significados diferentes do literal, usando como base em muitas situações o contexto linguístico. Após a explicação sobre a estrutura dos verbos frasais, os alunos conseguiram fazer a atividade sem maiores dificuldades. Observamos ainda, que através dos memes os alunos foram capazes de perceber a presença da ironia no texto.

Para a conclusão dessa segunda etapa, foi proposta uma avaliação da aprendizagem na qual, os alunos fizeram em casa e apresentaram na próxima e última etapa (na terceira). Para a avaliação, foi pedido: *Based on all the memes presented create your own meme*<sup>12</sup>. Assim, os alunos tiraram dúvidas da estrutura gramatical e perceberam que as imprecisões gramaticais traziam humor ao meme. O grupo também foi orientado que, se fossem utilizar essa característica em suas produções, seria necessário que explicassem onde estava a imprecisão gramatical e por qual razão eles a acrescentaram aos seus memes.

E adentrando na terceira etapa, os alunos entregaram suas produções sobre as quais, alguns relataram que já faziam isso no dia a dia, em língua portuguesa, mas que nunca tinham feito em outro idioma. Quanto às produções, para Oliveira (2014, p. 165) essa tarefa envolve um significado pragmático, em que a língua foi usada de forma contextualizada, o foco é a linguagem.

Conforme afirma Marcuschi (2008, p.20), “os gêneros se configuram de maneira plástica e não formal” (...), ou seja, quando na atividade é proposta que elaborem seus próprios memes e após, exponham os textos que conseguiram produzir, utilizando como base os *memes* das atividades, os alunos interagiram e exercitaram a função sócio cognitiva.

Os memes produzidos estavam acima de tudo bastante criativos com uma estrutura gramatical correta. Uma das criações relatava a gramática pois, usou-se a seguinte frase: *I must to stay home! But I just want to go to the party*.<sup>13</sup> A aluna explicou que o erro encontra-se no uso do modal *must* que tem um sentido de obrigação e a frase é apenas uma sugestão e o correto seria o *ought to* ou o *should*. Assim, pude perceber que o conteúdo apresentado abriu margem para a busca, pesquisa, para ampliação do vocabulário e da leitura.

---

<sup>12</sup> Com base em todos os memes apresentados, crie seu próprio meme.

<sup>13</sup> 'Devo ficar em casa! Mas eu só quero ir para a festa'.

Com relação ao tempo para a realização da sequência didática, vale ressaltar que o fato de estarmos vivenciando uma pandemia, os desafios no percurso da aula de língua inglesa foram acontecendo. Contudo, aprendemos que é possível superá-los no ensino de línguas, suprimindo algumas ações e deixando o essencial, sem que a aula fique extensa demais, já que não há tempo para isto.

Por fim, os estudantes responderam à seguinte enquete avaliativa: Essa sequência didática usando memes, favorece a ampliação da habilidade leitora em língua inglesa? Justifique. Os participantes apresentaram as seguintes respostas:

Aluno A:	Sim, pois já brinco com isso, uso até minhas fotos.
Aluno B:	sim, aprendi novas palavras como: <i>give up</i> .
Aluno C:	sim, pois fiquei curioso sobre o uso de algumas palavras como o modal <i>can</i> .
Aluno D:	sim, porque aprendi expressões que não sabia .
Aluno E:	sim, achei, agora já procuro na internet esses memes e vou traduzir.
Aluno F:	sim, pois consigo encontrar e reconhecer mais palavras em inglês.
Aluno G:	sim, pois aprendemos brincando e rindo.
Aluno H:	sim, pois agora sei que mesmo que eu não conheça todas as palavras em inglês existem técnicas que nos ajudam.
Aluno I:	sim, não gosto muito de inglês, mas a aula me chamou a atenção, aprendi palavras sem querer.
Aluno J:	sim, pois aprendi que uma palavra pode ajudar a encontrar o sentido de um texto.

A respeito da compreensão dos estudantes, no que se refere ao conceito de memes, podemos observar que a nossa intervenção foi relevante para o processo de aprendizagem da língua em questão, já que os estudantes, durante a aplicação das sequências foram demonstrando que entenderam o conceito, ao passo que dialogavam, se divertiam e executavam as propostas de ensino aprendizagem.

Nesse viés, a sequência didática a partir do gênero meme – um gênero que podemos chamar de público – mostrou-se, conforme aclarado por Schneuwly e Dolz anteriormente, com

“a finalidade de ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto”, ou seja, foi útil para o processo de ensino aprendizagem da língua inglesa. No tocante à realização da sequência, observamos com as respostas dos alunos, também, que acompanharam os conteúdos e, portanto, realizaram todos os processos sugeridos.

Um ambiente descontraído como afirma Andrade e Rauen (2017), facilitou a internalização desse conteúdo. As respostas apresentadas além de, mostrar que os participantes aprenderam algo, também é muito gratificante que o docente constate que as respostas foram positivas. Todos os participantes responderam à enquete e enviaram via *Whatsapp*, pois acharam mais fácil. Os memes como vimos ao longo dessa pesquisa é de fácil replicação como aponta Souza (2013) esse gênero textual dialoga com as práticas sociais, e, assim deve ser o ensino aprendido de um novo idioma encorpado a um contexto que o aluno também se interesse por ele.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como vimos durante esse trabalho, os gêneros textuais são importantes para o processo de ensino-aprendizagem voltado as práticas sociais. O sujeito partícipe pode interagir com a sociedade a sua volta, uma vez que a linguagem é um meio social. Nesse contexto, o ensino-aprendizagem precisa ser edificado em conjunto com os espaços interacionais da sociedade, por meio de métodos e perspectivas que favoreçam o aluno a desenvolver-se nas línguas estrangeiras, especialmente, na língua inglesa, objeto do nosso estudo.

Dessa forma, compreendemos que para o sujeito entender um outro idioma ele precisa entender o seu funcionamento, praticar o uso. Nesse sentido, a nossa intervenção nos mostrou que ao utilizar o idioma de maneira mais usual, o aluno aprendeu como a língua inglesa é praticada. Logo, o gênero textual multimodal meme, empregado na aplicação da sequência didática apresentou pontos positivos para o desenvolvimento da habilidade leitora dos discentes e isto se confirma quando os estudantes relataram a diversão junto à aprendizagem.

As respostas dos alunos na enquete avaliativa destacaram que o acompanhamento dos conteúdos, e conseqüentemente, realizaram todos os processos sugeridos, portanto, os objetivos do nosso trabalho foram alcançados, levando em conta que os participantes da nossa pesquisa ampliaram vocabulário na língua inglesa e, portanto, desenvolveram a habilidade leitora a partir do estudo do gênero textual meme.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. M.; RAUEN, F. J. **O humor no ensino de línguas**. Deixei. Hoje, Porto Alegre, v. 52, n. 3, pág. 351-360, setembro de 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S198477262017000300351&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198477262017000300351&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 25 de agosto de 2020. <https://doi.org/10.15448/1984-7726.2017.3.29368>.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

DAWKINS, R. **O gene egoísta**. Trad. Rejane Rubino. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. *In*: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. *In*: KARWOSKI, B. G.; SIEBENEICHER, B. (org.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

\_\_\_\_\_. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

OLIVEIRA, L. A. **Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas e ideologias**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

ROJO, R.; MOURA, Eduardo (Orgs). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros Orais e Escritos na Escola**. 3ª ed. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

SOUZA, C. F. **Memes: formações discursivas que ecoam no ciberespaço**. VÉRTICES, Campos dos Goytacazes, volume 15, nº 1, p. 127-148, janeiro a abril de 2013.

VIEIRA, E. A. P *et al.* Da leitura às leituras. *In*: ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, 181-198.

## **APÊNDICES**

**(Etapa-1; Gênero textual: Meme)**

PARA QUEM: 10 estudantes que cursam o 1º ano do ensino médio na Escola Cidadã Integral José Soares de Carvalho.
OBJETIVOS: Ampliar o vocabulário na língua inglesa; Compreender o contexto da utilização do gênero, <i>phrasal verbs</i> e expressões idiomáticas.
SEQUÊNCIA DIDÁTICA:  1ª etapa: Apresentação sobre os ‘gêneros textuais’ e abordamos as estratégias de leitura <i>skimming</i> e <i>scanning</i> , tradução, interpretação textual e gramática. Para isto, ministramos aula com o auxílio de slides contendo imagens e um vídeo através de chamada de vídeo no <i>Google Meet</i> . E posteriormente, as dúvidas e os diálogos pós aula ocorreram via <i>Whatsapp</i> . Tempo: 40 minutos.  2ª etapa: Aplicação da sequência didática, na qual, contemplamos os conteúdos abordados na 1ª etapa para alcançar ampliação de vocabulário na língua inglesa e compreender o contexto da utilização do gênero, <i>phrasal verbs</i> e expressões idiomáticas. Número de questões: 3. Rede social utilizada: <i>Whatsapp</i> . Tempo: 40 minutos. Ainda nesta etapa, foi solicitada aos alunos, como avaliação da aprendizagem, a produção de <i>memes</i> .  3ª etapa: Entrega da avaliação da aprendizagem - Criação de memes. Rede social utilizada: <i>Whatsapp</i> . Tempo: 40 minutos.
RECURSOS DIDÁTICOS: Notebook para a exposição do vídeo. Aplicativo de <i>Whatsapp</i> . Atividade escrita.

**(Etapa – 2; Slides da aula)**

*Ensino remoto apresenta:*



## **Memes in english**

Teacher: Jaqueline Alves

### **Os gêneros textuais e memes**

- ▶ são textos que exercem uma função social específica, ou seja, ocorrem em situações cotidianas de comunicação e apresentam uma intenção comunicativa bem definida.
- ▶ Memes conexões intersociais.



Por que esse vídeo viralizou?

O humor presente nos memes



## Practice the translation



## Estratégias de leitura

- ▶ é um gênero multimodal, encontrado em vários idiomas sem exclusão do Inglês;
- ▶ *skimming* e *scanning*
- ▶ *skimming* permite que o leitor busque por ideias gerais do texto, no caso dos memes observam-se as imagens para obter as primeiras informações;
- ▶ *scanning* é a estratégia responsável pela procura de palavras específicas e conhecidas no texto;
- ▶ os cuidados que devemos ter com a tradução.

## Referências

- ▶ Sites: <https://www.infoescola.com/comunicacao/memes/>
- ▶ <https://www.normaculta.com.br/generos-textuais/>
- ▶ [https://www.youtube.com/watch?v=\\_6TJzMtwlN4](https://www.youtube.com/watch?v=_6TJzMtwlN4)
  
- ▶ LEFFA, Wilson J. Sistemas de autoria para a produção de objetos de aprendizagem. In: BRAGA, Junia (Org.). *Integrando tecnologias no ensino de Inglês nos anos finais do Ensino Fundamental*. São Paulo: Edições SM, 2012, p. 174-191. (Coleção Somos Mestres; PNBE do Professor, 2013).
  
- ▶ MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Gêneros textuais**: configuração, dinamicidade e circulação. In: *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. KARWOSKI, Beatriz Gaydeczka; SIEBENEICHER, Brito (orgs.). 3. ed. ver. -Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

## (Etapa – 3; Sequência didática – formato PDF)

1. Translate the memes and then explain where the mood is in the image Translate the memes and then explain where the mood is in the image and comment on your perception of the use of the modal verb in meme 1, a misspelling of any of the terms in meme 2 and the lack of punctuation in meme 3 (1. Traduza os memes e em seguida, explique onde está o humor na imagem e comente a sua percepção sobre o uso do *modal verb* no meme 1, a escrita errada de algum dos termos no meme 2 e da falta de pontuação no meme 3.)

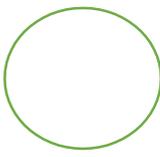
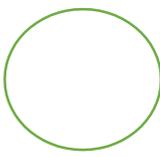
Meme 1 – com uso do <i>modal verb</i>	
	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Meme 2 - com escrita errada	
	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Meme 3 – com falta de pontuação	

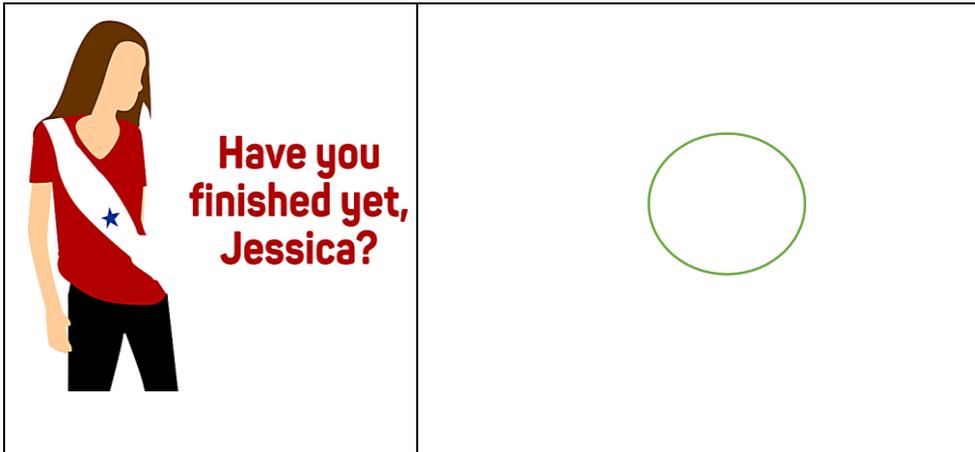
	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
---	-------------------------------

## 2. Relate memes to their respective translations.

(2. Relacione os memes às suas respectivas traduções.)

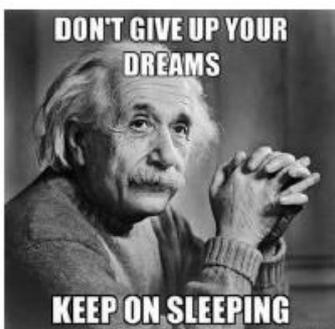
(1)	Cachorro? Eu não sou um cachorro não!
(2)	Já acabou, Jessica?
(3)	Não sou capaz de opinar.



### 3. Identify the phrasal verbs below and translate the memes

(3. Identifique os verbos frasais abaixo e traduza os memes.)



### Avaliação da aprendizagem

**Based on all the memes presented create your own meme.**

(Com base em todos os memes apresentados, crie seu próprio meme.)

**(Etapa – 4; Enquete avaliativa)**

Aplicação de enquete avaliativa utilizando um formulário enviado pelo *Whatsapp*, na qual, perguntamos:

‘Essa sequência didática usando *memes*, favorece a ampliação da habilidade leitora em língua inglesa? Justifique.’